



ENCONTRAR+SE



CATÓLICA PORTO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

CENTRO DE ESTUDOS EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO – CEDH

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

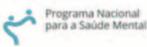
VIII Aniversário da ENCONTRAR+SE

Porto, 24 e 25 de Outubro de 2014

Auditório Carvalho Guerra

Católica Porto | *campus Foz*

ALTO PATROCÍNIO



PATROCÍNIO MAJOR



PATROCÍNIOS



PARCEIROS



DIFERENÇA



RAPP-RMP
REDE DE APOIO À REABILITAÇÃO
PSICOLÓGICA PARA PESSOAS
COM DOENÇA MENTAL NA ÁREA
METROPOLITANA DO PORTO

APOIOS



INTRODUÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, partindo do tema proposto pela *World Federation for Mental Health* (WFMH) para o Dia Mundial da Saúde Mental de 2014 – “Viver com a Esquizofrenia”, a [ENCONTRAR+SE – Associação para a promoção da saúde mental](#) em parceria com o [CEDH - Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano](#) da [FEP/UCP - Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa](#), e em conjunto com diferentes parceiros, estão a desenvolver um programa de Comemorações ambicioso que procura abranger algumas áreas prioritárias no âmbito da saúde mental e chegar a diferentes públicos.

São muitos os desafios com que nos confrontamos no domínio da saúde mental. Alguns dados do 1º Relatório do “[Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde Mental](#)”¹ não deixam margem para dúvidas: Portugal “tem, em conjunto com a Irlanda do Norte, a mais elevada prevalência de doenças psiquiátricas na Europa”; “cerca de 65% de pessoas com uma perturbação psiquiátrica não tem qualquer tratamento” e “o tempo que medeia entre o começo das perturbações psiquiátricas e o momento em que se inicia o seu tratamento varia, na maior parte dos casos, entre um e quatro anos”.

Se estes dados não deixam margem de dúvida para o significado relevante que a saúde / doença mental tem no contexto da saúde, é hoje fundamental atender à importância que a saúde / doença mental tem noutros contextos. A título de exemplo, de salientar dados do [Relatório ‘Doença no trabalho? Mitos e realidade sobre saúde mental no trabalho’ \(OCDE, 2011, Factsheet\)](#)², segundo os quais “um em cada cinco trabalhadores sofre de perturbações mentais, como depressão ou ansiedade, o que torna as doenças mentais num problema crescente no local de trabalho”. E, por fim, apenas lembrar o impacto em áreas tão diversas como a saúde física, o sucesso escolar, a produtividade, a sustentabilidade, a coesão social, entre outras.

Numa altura em que os países europeus procuram os melhores caminhos a seguir com vista à concretização da Estratégia Europa 2020, por um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, não podemos continuar a ignorar a falta de respostas adequadas à promoção da saúde mental e prevenção da perturbação mental, que em muito condicionam a capacidade dos cidadãos europeus alcançarem os objetivos propostos.

É, pois, o momento de concretizar os compromissos que há muito vêm sendo assumidos, mas não implementados, e que encontramos, novamente, descritos no Plano de Ação para a Saúde Mental 2013-2020 ([Mental Health Action Plan 2013-2020](#))³, aprovado pelos Estados-Membros da Organização Mundial de Saúde na 66ª Assembleia Mundial de Saúde.

Dos quatro grandes objetivos propostos: 1) reforçar uma liderança eficaz na saúde mental; 2) implementar respostas comunitárias de saúde mental compreensivas, abrangentes, integradas e acessíveis, incluindo serviços de apoio social; 3) implementar estratégias de promoção e prevenção em saúde mental; e 4) fortalecer os sistemas de informação e de investigação no domínio da saúde mental, a ENCONTRAR+SE orgulha-se de ter vindo a contribuir de forma inovadora, responsável e consistente nestes domínios ao longo de 8 anos de trabalho, cumprindo o compromisso assumido de colaborar na promoção da saúde mental e prevenção da doença mental dos Portugueses.

**1 EM CADA 4 PESSOAS PASSA PELA EXPERIÊNCIA DE UM PROBLEMA DE SAÚDE MENTAL!
NÃO HÁ SAÚDE SEM SAÚDE MENTAL**

1 Consultado em http://www.fcm.unl.pt/main/alldoc/galeria_imagens/Relatorio_Estudo_Saude-Mental_2.pdf.

2 Consultado em <http://www.dgs.pt/?cr=22514>

3 http://www.who.int/mental_health/action_plan_2013/en/

CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS COMEMORATIVOS DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA, CAMPUS FOZ, 24 DE OUTUBRO 2014
(ENTRADA LIVRE / TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

8.30: Abertura do Secretariado

9.00-9.15: **Sessão de Abertura**

Manuel Afonso da Silva Pereira Vaz

Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa

Filipa Palha

Presidente da Direção da ENCONTRAR+SE

Membro do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

9.30-11.00: **Painel 1: VIVER COM A ESQUIZOFRENIA**

Tema do Dia Mundial da Saúde Mental 2014

Moderadores:

Filipa Palha

Presidente da ENCONTRAR+SE, Membro do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano

António Fonseca

Diretor do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano

Esquizofrenia: uma doença abandonada?

Robin Murray

Professor Emérito de Psiquiatria, *Institute of Psychiatry, Kings College*, Reino Unido
Coordenador da *Schizophrenia Commission*, Reino Unido

Viver com a Esquizofrenia na 1ª pessoa

David Crepaz-Keay

Mental Health Foundation, Reino Unido

Viver com a Esquizofrenia: Perspectiva das Famílias

Bert Johnson

Presidente da *European Federation of Associations of Families of People with Mental Illness (EUFAMI)*

11.00-11.30: **Conferência de Abertura**

DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL 2014: VIVER COM ESQUIZOFRENIA

Patt Franciosi

Coordenadora do Dia Mundial da Saúde Mental, *World Federation for Mental Health, EUA*

11.30-11.45: Coffee-break

11.45-13.00: **Painel 2: Promoção da Saúde Mental e Prevenção da Doença Mental**

Moderadores:

António Palha

Professor Catedrático Jubilado, Universidade do Porto

Gabriel Ivbijaro

Presidente WFMH - *World Federation for Mental Health*

***fightdepression*. Plataformas de auto ajuda nos quadros depressivos**

Ricardo Gusmão

Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto

Mecanismos de tomada de decisão na Perturbação Obsessivo-Compulsiva

Pedro Morgado

Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho

O papel dos cuidados de saúde primários na promoção da saúde mental

Cristina Ribeiro Gomes

Assessora do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde

Coordenadora da Subcomissão Saúde Mental e Cuidados de Saúde Primários

WORKSHOPS*

14.30-17.30: **Workshop 1**

Programa de intervenção em primeiros surtos psicóticos

Teresa Maia

Hospital Fernando da Fonseca

14.30-17.30: **Workshop 2**

Casa da Alba: Uma comunidade terapêutica para intervenção na doença mental grave

João Pereira

Diretor Clínico Casa da Alba

14.30-17.30: **Workshop 3**

Atualizações na intervenção em quadros demenciais

Adrián Gramary e Anabela Monteiro

Centro Hospitalar Conde de Ferreira

14.30-17.30: **Workshop 4**

Literacia e Psicoeducação em depressão, ansiedade e ideação suicida. Psicoeducação e promoção da auto-ajuda nos cuidados de saúde primários.

Ricardo Gusmão

Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto,

Serviço de Psiquiatria de Adultos, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa-Occidental

Presidente EUTIMIA – Aliança Europeia contra a Depressão em Portugal (EEAD.PT)

DEBATE / LANÇAMENTO DE LIVRO

“TORNAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E A PREVENÇÃO DA DOENÇA MENTAL UMA REALIDADE. ESTÁ, OU NÃO, AO NOSSO ALCANCE?”

(Tradução simultânea)

PORTO, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, 25 DE OUTUBRO ÀS 16.00H

15.30-16.00: Receção de Participantes

16.00-16.15: **Apresentação da edição Portuguesa do livro “Ao nosso alcance. Pôr fim à crise na saúde mental”,** da autoria de **Rosalynn Carter**
Thomas Bornemann, Diretor do Programa de Saúde Mental da *Carter Center*

APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES

16.15-16.30: **Tornar a saúde mental numa prioridade. Perspectiva pessoal e política.**
Kjell Magne Bondevik, Ex. Primeiro Ministro da Noruega e Presidente Fundador da *Oslo Center for Peace and Human Rights*

16.30-16.45: **Desafios e oportunidades para tornar a saúde mental numa prioridade**
Gabriel Ivbijaro, Presidente da *World Federation for Mental Health*

16.45: **DEBATE**
Moderador
Jorge Fiel
Subdiretor do Jornal de Notícias

Convidados (apenas confirmados)

Álvaro de Carvalho
Diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental

António Palha
Representante da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental

Carla Cruz
Deputada, Representante do Grupo Parlamentar do PCP

David Crepaz-Keay
Mental Health Foundation, Reino Unido

Diogo Simões Pereira
Diretor Executivo EPIS – Empresários pela Inclusão Social

Eduardo Carqueja
Membro da Assembleia de Representantes da Ordem dos Psicólogos Portugueses

Fernando Leal da Costa

Secretário de Estado-Adjunto do Ministro da Saúde

João Marques-Teixeira

Membro do Colégio da Especialidade de Psiquiatria da Ordem dos Médicos

José Madeira Serôdio

Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação

Maria Galdes

Diretora do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal (GNP-AECT)

Miguel Palha

Diretor Clínico da Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil

Patt Franciosi

Coordenadora do Dia Mundial da Saúde Mental, *World Federation for Mental Health*

Pedro Montellano

Presidente, *Global Alliance of Mental Illness Advocacy Networks-Europe* (GAMIAN-Europe)

Robin Murray

Professor de Psiquiatria, *Institute of Psychiatry, Kings College* / Coordenador da *Schizophrenia Commission*, UK

Sebastião Torres

Representante do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda

Walter Osswald

Professor Emérito de Farmacologia e Terapêutica na Faculdade de Medicina, Universidade do Porto. Coordenador da Cátedra UNESCO em Bioética (Instituto de Bioética-Universidade Católica Portuguesa).

18.30:

COMENTÁRIOS FINAIS

Maria Antónia de Almeida Santos

Deputada e Presidente da Comissão de Saúde